

**COLETÂNEA  
TCC 2024.1**



**FMIT** | Afya

# COLETÂNEA TCC

## 2024.1

Itajubá - MG



**Cristiane Resende**

**Diretora Geral**

**Talyta Resende de Oliveira**

**Coordenadora Acadêmica**

**Luciana Yara Bonaldi de Biaggi**

**Coordenadora do Curso de Medicina**

**Luciano Magalhães Vitorino**

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa**

**FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT**

**Av. Rennó Júnior, 368 / (35) 3112-2220**

**37502-138 - Itajubá - MG**



# COLETÂNEA TCC 2024.1

## **Coordenador Científico**

Prof. Dr. Luciano Vitorino

## **Revisor**

Prof. Dr. Luciano Vitorino

## **Assessoria Técnica**

Aissa Paula Nascimento, Esp.

Bibliotecária FMIT



## SUMÁRIO

A antissepsia das mãos e sua importância na prevenção de infecções hospitalares .	5
A avaliação da frequência cardíaca e pressão de pulso como fatores prognósticos em paciente com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida .....	6
Alteração da microbiota intestinal na doença celíaca: causa ou consequência? .....	7
Análise comparativa dos acidentes de motocicleta no Brasil: pré e durante a pandemia de Covid-19.....	8
Análise do impacto da exposição a sonata K448 de Mozart concomitante ao estresse por separação materna em camundongos fêmeas .....	9
Análise dos motivos que levam as pessoas à situação de rua: estudo de abordagem qualitativa.....	10
Associação entre fatores de risco pré e perinatais e o desenvolvimento de autismo em recém-nascidos pré-termos: uma revisão integrativa .....	11
Association between falls, fear of falling and depressive symptoms in community-dwelling older adults .....	12
Avaliação da eficácia das ciclodextrinas por via oral no tratamento com biperideno em um modelo animal de parkinsonismo .....	13
Avaliação da eficiência da exposição à sonata K448 de Mozart concomitante ao estresse por separação materna em camundongos machos .....	14
Avaliação das classificações da classe funcional da New York Heart Association e do perfil hemodinâmico em pacientes com insuficiência cardíaca avançada como fatores preditores de morte ou internação não programada.....	15
Avaliação das propriedades antimicrobianas do extrato alcoólico de própolis de abelhas em culturas bacterianas .....	16
Avaliação do comportamento de ansiedade pelo teste de campo aberto em camundongos fêmeas expostas à sonata K448 de Mozart.....	17
Avaliação do comportamento de ansiedade pelo teste de campo aberto em camundongos machos expostos à sonata K448 de Mozart .....	18
Como é feito o diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade em crianças: uma revisão integrativa da literatura.....	19
Efeito cardíaco, hepático e renal da N-acetilcisteína em ratos alimentados com dieta hiperlipídica sob administração de aspartame.....	20
Efeito hepatoprotetor da N-acetilcisteína em ratos com dieta hiperglicídica e hiperlipídica: análise preliminar .....	21
Estudo avaliativo da qualidade de vida dos pacientes após terapia de ressincronização cardíaca .....	23



<b>Impactos da violência na saúde mental da população LGBTQIAP+: uma análise sobre a busca por serviços de saúde mental.....</b>	<b>24</b>
<b>Investigação sobre o efeito da sonata K448 de Mozart na recordação da memória de medo em camundongos machos .....</b>	<b>25</b>
<b>Mecanismos imunológicos das reações alérgicas à picada de insetos da classe Hymenoptera: uma revisão sistemática de literatura .....</b>	<b>26</b>
<b>Nível de sofrimento psíquico nos cuidadores de crianças em tratamento oncológico: revisão de literatura .....</b>	<b>27</b>
<b>O transtorno da ansiedade e as diferentes formas de tratamento: uma revisão narrativa.....</b>	<b>28</b>
<b>O uso indiscriminado de lisdexanfetamina e metilfenidato em estudantes de medicina: uma revisão .....</b>	<b>29</b>
<b>Objeção de consciência no atendimento ao aborto legal: a realidade de acadêmicos de medicina.....</b>	<b>30</b>
<b>Objeção de consciência sobre aborto legal em atendimento à paciente vítima de violência sexual: revisão sistemática de literatura.....</b>	<b>31</b>
<b>Papel da microbiota intestinal na função cognitiva de pacientes idosos com depressão: uma revisão narrativa .....</b>	<b>32</b>
<b>Perfil sociodemográfico e capacidade de autocuidado do cuidador informal familiar de pessoas idosas .....</b>	<b>33</b>
<b>Prevalência da sífilis em pacientes na cidade de Itajubá, Minas Gerais .....</b>	<b>34</b>
<b>Prevalência de sintomas depressivos entre pessoas idosas em situação de rua .....</b>	<b>35</b>
<b>Recordação da memória de medo: análise do efeito da sonata K448 de Mozart em camundongos fêmeas.....</b>	<b>36</b>
<b>Tratamento farmacológico do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em crianças: revisão integrativa de literatura .....</b>	<b>37</b>
<b>Uso da cannabis no tratamento da epilepsia em comparação a medicamentos convencionais .....</b>	<b>38</b>





## **A antissepsia das mãos e sua importância na prevenção de infecções hospitalares**

Marcela Virginia Ribeiro Lopez<sup>1</sup>, Raquel Rangel Gouvêa<sup>1</sup>, Lybio José Martire Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12585340>

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A antissepsia das mãos é uma medida imprescindível para prevenir a transmissão de doenças infecciosas, especialmente em ambientes de saúde. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo enfatizar a importância da higienização das mãos no ambiente hospitalar, além de salientar seu papel na redução da propagação de infecções. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando terminologias relacionadas à antissepsia das mãos e sua importância na prevenção de infecções hospitalares. **RESULTADO:** A análise dos estudos revisados reforçou a importância da antissepsia das mãos como um meio de restrição da transmissão de doenças infecciosas em ambientes de saúde, evidenciando uma associação significativa entre a implementação de práticas adequadas de higienização das mãos e a redução na incidência de infecções hospitalares. **DISCUSSÃO:** Apesar dos avanços históricos, a adoção plena de práticas de higienização das mãos enfrenta obstáculos como a falta de conscientização e capacitação adequada entre os profissionais de saúde. Programas educacionais e políticas eficazes são fundamentais para superar essas barreiras e promover a segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** A higienização das mãos é crucial na prevenção de infecções hospitalares. Investir em conscientização, recursos adequados e diretrizes eficazes é vital para garantir a proteção dos pacientes e a eficácia dos sistemas de saúde, reduzindo a prevalência de infecções hospitalares.

**Palavras-chave:** Antissepsia; Antissepsia das mãos; Infecção; Microrganismos.



## **A avaliação da frequência cardíaca e pressão de pulso como fatores prognósticos em paciente com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida**

Larissa Cosim<sup>1</sup>, Reginaldo Cipullo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12585446>

### **RESUMO:**

**Introdução:** a insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) é uma condição clínica caracterizada por fração de ejeção ventricular menor que 40%, dilatação ventricular progressiva e remodelamento cardíaco. Esta condição apresenta alta mortalidade e custos elevados associados às hospitalizações. A pressão de pulso (PP) e a frequência cardíaca (FC), medidas durante o exame físico, são importantes para o prognóstico de mortalidade e internações em pacientes com ICFER. Valores baixos de PP e altos de FC estão associados à maior número de mortalidade e hospitalizações. **Objetivos:** avaliar PP e FC como fatores prognósticos para mortalidade e internações hospitalares não programadas em pacientes com ICFER, demonstrando que PP baixa e/ou FC alta resultam em menor sobrevida e mais internações. **Métodos:** estudo de coorte retrospectivo, que coletou dados de 95 pacientes do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca Avançada e Transplante Cardíaco do HCI entre janeiro de 2020 e agosto de 2023. Na análise univariada, foram usados o Teste de Qui Quadrado e o Teste Exato de Fisher para variáveis categóricas e o Teste T de Student para variáveis contínuas. **Resultados:** Valores baixos de PP foram associados a maior risco de mortalidade e internações hospitalares não programadas. Para FC, apenas valores elevados mostraram maior mortalidade, mas sem linearidade clara com internações. **Conclusão:** a PP demonstrou excelente valor prognóstico para mortalidade e internação, enquanto a FC não se mostrou tão eficiente.

**Palavras-chave:** Fração de ejeção reduzida; Frequência cardíaca; Insuficiência cardíaca; Internação hospitalar; Morte; Pressão.



## **Alteração da microbiota intestinal na doença celíaca: causa ou consequência?**

Júlia Faria Amaral<sup>1</sup>, Manuela Hering kvacek<sup>1</sup>, Marileia Chaves Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12585462>

### **RESUMO:**

**Objetivos:** Obter informações na literatura científica referentes a disbiose e doença celíaca, a fim de elucidar se tal alteração é causa ou consequência da patologia em questão, além de medidas para o controle e tratamento de doença. **Metodologia:** Esta revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses). **Critérios de inclusão** contemplaram trabalhos que analisam a relação entre microbiota intestinal e doença celíaca, publicados no ano de 2015 a 2023 nas bases bibliográficas PUBMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Após remoção de resumos com base nos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 16 artigos elegíveis para inclusão nessa revisão. **Conclusões:** A microbiota intestinal é um fator importante para a manutenção do estado imunológico e entendimento da doença celíaca. Nos pacientes portadores da doença, observa-se alterações na composição da microbiota intestinal. Nota-se necessidade de estudos direcionados para observação da relação entre os assuntos abordados.

**Palavras-chave:** Autoimunidade; Disbiose; Doença celíaca; Microbioma gastrointestinal; Trato gastrointestinal.



## **Análise comparativa dos acidentes de motocicleta no Brasil: pré e durante a pandemia de Covid-19**

Beatriz Silva Alves<sup>1</sup>, Antônio Ferreira da Silva Neto<sup>1</sup>, Luciano Magalhães Vitorino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12585479>

### **RESUMO:**

**Introdução:** Acidentes de motocicleta constituem um grave problema de saúde pública devido à sua alta gravidade e custos significativos. Durante a pandemia, o número e as repercussões desses acidentes aumentaram. Nesse período, as medidas de isolamento geraram mudanças na dinâmica do tráfego urbano, aumento significativo nas entregas por motoboys e consequente ampliação a exposição destes a riscos no trânsito. **Objetivos:** O presente estudo visa analisar retrospectivamente o número de internações, o valor total das internações e a taxa de mortalidade dos acidentes de motocicletas no Brasil, comparando os períodos pré (2017-2019) e pandêmico (2020-2022). **Métodos:** Estudo ecológico quantitativo, descritivo e retrospectivo. Avaliou-se acidentes de motocicletas no período de 2017 a 2022, a partir de dados disponíveis no DATASUS, pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas as seguintes variáveis: total de internações, valor total gasto com as internações e a taxa de mortalidade em cada região e estado brasileiro. **Resultados:** De maneira geral, no Brasil, observou-se um aumento no número de internações e no valor total gasto com os acidentes envolvendo motocicletas, enquanto houve uma redução na taxa de mortalidade. **Discussão:** O isolamento social aumentou significativamente a demanda por entregas a domicílio realizadas por motociclistas no Brasil, além de impulsionar a preferência por meios de transporte individuais. Este cenário, contribuiu para um crescimento na frota de motocicletas no país, resultando em um aumento no número de internações por acidentes e nos custos para o sistema de saúde. A redução da taxa de mortalidade evidencia as complexidades presentes nas diferentes regiões brasileiras e as lacunas nos estudos que buscam explicar essa queda. **Conclusão:** A pandemia impactou negativamente nos acidentes de motocicletas no Brasil. Para seu combate é necessário maior investimento em políticas públicas que invistam na segurança dessa população.

**Palavras-chave:** Acidentes; COVID-19; Impactos na Saúde; Mortalidade; Motocicletas.



## **Análise do impacto da exposição a sonata K448 de Mozart concomitante ao estresse por separação materna em camundongos fêmeas**

Gabriela Leão Figueiredo<sup>1</sup>, Maria Emília Celani Lopez<sup>1</sup>, Amyres Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608295>

### **RESUMO:**

**Introdução:** Os seres humanos ao longo da vida passam por eventos estressantes, os quais podem afetar sua capacidade de responder a eventos estressantes no futuro. O estresse crônico afeta negativamente o comportamento, de forma que, a sociabilidade do indivíduo fique prejudicada, gerando assim, um comportamento do tipo depressivo e de esquiva social, o mesmo ocorre com os camundongos. A música é uma forma de expressão inerente ao ser humano e ao longo dos anos a mesma tem sido utilizada de maneira terapêutica. **Objetivo:** O presente projeto tem como objetivo analisar os efeitos da sonata K448 de Mozart, em camundongos fêmeas que possuem atitude depressiva desencadeada por meio do protocolo de separação materna, a fim de atenuar a mesma. **Métodos:** Durante um período de 14 dias, filhotes foram submetidos a exposição, entre as 21h e as 7h, à sonata K448, e designados em dois grupos distintos: o grupo de estresse e o grupo sem estresse. Após completarem nove semanas de vida, a prole foi submetida a um teste de sociabilidade para avaliar seu comportamento, seguido pela aplicação da eutanásia. **Resultados:** Após o teste de sociabilidade, foi analisada a eficácia do estresse por separação materna em alterar o comportamento de camundongos. Não foram encontradas diferenças significativas no comportamento social entre os grupos expostos ao estresse e os não expostos. Além disso, a exposição à sonata K448 de Mozart durante o estresse não resultou em benefícios aparentes no comportamento social dos camundongos estressados.

**Palavras-chave:** Camundongo; Comportamento social; Exposição materna; Música.



## **Análise dos motivos que levam as pessoas à situação de rua: estudo de abordagem qualitativa**

Annelise Alves dos Santos<sup>1</sup>, Gabriela Lara Riêra Pimenta<sup>1</sup>, Vanderlea Aparecida da Silva Gonzaga<sup>2</sup>, Rogério Donizeti Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608305>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A população em situação de rua é influenciada por diversas situações complexas levando em conta sua história de vida, as influências dos conflitos familiares e o uso de substâncias psicoativas. **Objetivos:** Identificar as características sociodemográfica, de saúde e familiar da população em situação de rua e conhecer os motivos que levaram as pessoas à situação de rua. **Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo e exploratório. Participaram 20 pessoas em situação de rua de uma cidade de Minas Gerais. Os critérios de inclusão foram: maiores de 18 anos, estar em situação de rua e que tenha capacidade de comunicação e cognição preservada. Os critérios de exclusão foram: conteúdo das entrevistas gravadas que não atendeu o teor das perguntas semiestruturadas e instrumento de caracterização sociodemográfica, de saúde e familiar incompleto quanto ao preenchimento. Para a análise de dados, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Observou-se que 100% era do sexo masculino; 55% tinha de 5 a 8 anos de estudo; 70% referiu ansiedade, 40% depressão e 55% desesperança; 85% fazia uso de álcool e 100% de drogas, destes, 85% fazia uso de maconha, crack e cocaína de maneira combinada. Do tema explorado “Qual o motivo que te levou a ficar em situação de rua?”, emergiram duas ideias centrais agrupadas: “Conflito, decepção familiar” e “Desemprego e uso de drogas”. **Conclusão:** É imperativo afirmar que os conflitos familiares, o desemprego e o uso de drogas foram fatores preponderantes às condições de vulnerabilidade social e mental.

**Palavras-chave:** População em situação de rua; Substâncias psicoativas; Vulnerabilidade em saúde.



## **Associação entre fatores de risco pré e perinatais e o desenvolvimento de autismo em recém-nascidos pré-termos: uma revisão integrativa**

Ana Amélia Leão Malaquias Vieira<sup>1</sup>, Gabriella Oliveira de Carvalho<sup>1</sup>, Andressa Silva Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608317>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A prematuridade, definida pela OMS como o nascimento antes de 37 semanas, está associada a riscos significativos, incluindo o desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA afeta funções de neurodesenvolvimento, prejudicando comunicação e comportamento. Bebês prematuros enfrentam desafios de saúde e desenvolvimento devido à falta de maturação completa dos órgãos e à exposição a procedimentos estressantes na UTI neonatal. Este estudo investiga a relação entre fatores de risco pré e perinatais e o desenvolvimento de autismo em recém-nascidos pré-termo, visando melhorar a compreensão e informar estratégias de intervenção precoce. **Objetivos:** analisar as publicações que investigam a relação entre fatores de risco pré e perinatais e o desenvolvimento de autismo em recém-nascidos pré-termo em comparação com os nascidos a termo. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão integrativa que seguiu seis etapas: formulação da pergunta, definição de critérios, leitura e síntese, análise crítica, interpretação e apresentação. Analisou artigos dos últimos 10 anos nas bases PubMed, SciELO e LILACS. **Critérios de inclusão:** estudos completos, em português ou inglês, longitudinais e randomizados. **Exclusão:** artigos incompletos, duplicados, antigos, em espanhol, revisões e estudos com animais. **Dados foram extraídos em planilha Excel e a seleção foi detalhada no fluxograma PRISMA.** **Resultados:** Este estudo examinou publicações dos últimos dez anos sobre a relação entre prematuridade e autismo. As pesquisas destacam uma conexão entre a semana gestacional e o risco de autismo. Os EUA lideram em publicações sobre prematuridade, apresentando divergências nos fatores de risco para o autismo em prematuros. Diferentes estudos apontam para a idade gestacional, uso de tabaco, transtornos psiquiátricos maternos, corioamnionite, adiponectina e genes placentários como fatores associados ao risco de autismo. A Suécia, China, Reino Unido, Taiwan e outros países também contribuíram com estudos relevantes. Alguns países não encontraram associações claras entre os fatores de risco e o autismo em prematuros. **Conclusão:** Recém-nascidos pré-termos, especialmente os extremamente prematuros, têm maior risco de desenvolver TEA. Principais fatores estão relacionados ao período pré-natal, como: infecção materna, hipertensão materna, uso de tabaco, idade dos pais e baixo peso ao nascer.

**Palavras-chave:** Perinatal; Prematuridade; Transtorno do Espectro Autista.



## Association between falls, fear of falling and depressive symptoms in community-dwelling older adults

Maria Eduarda Armando Pereira<sup>1</sup>, Luciano Magalhães Vitorino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608333>

### RESUMO:

**Background:** The increase in longevity poses challenges to public health, particularly in managing falls and their psychological impacts on the older people. Despite this, there is scant evidence on the relationship between fear of falling (FOF), previous falls, and depressive symptoms among community-dwelling older adults. **Objective:** To evaluate the association between falls, FOF, and depressive symptoms in community-dwelling older adults. **Methods:** This is a cross-sectional study with 400 older adults attended at a Basic Health Unit in São Paulo, Brazil. The Geriatric Depression Scale (GDS) and the International Falls Efficacy Scale (FES-I) were used, supplemented by self-report questionnaires on fall history. Linear regression was employed to analyze the relationships between variables. **Results:** The mean age was 75.23 (SD=8.53) years, with 63.2% being female. Depressive symptoms were observed in 18.3% of the participants, while 90.5% reported fear of falling (FOF). More than half (63%) experienced falls, with 49.5% occurring in the last year. Factors such as female gender, negative health perception, and functional dependence were associated with depressive symptoms. Adjusted analyses indicated that both fear of falling (FOF) (B=0.043; p=0.012) and history of falls (B=0.725; p=0.015) were associated with depressive symptoms. **Conclusion:** This study highlights the association between falls, FOF, and depressive symptoms among older people, reinforcing the need for targeted interventions to mitigate these factors and promote the mental and physical health of this population.

**Palavras-chave:** Aged; Depression; Falls; Fear of falling; Older people.



## **Avaliação da eficácia das ciclodextrinas por via oral no tratamento com biperideno em um modelo animal de parkinsonismo**

Alice Machado Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Ana Beatriz Camargo Viana<sup>1</sup>, Barbara Pereira do Amaral<sup>1</sup>, Maria Antônia de Oliveira Porto<sup>1</sup>, Amanda de Carvalho Pereira Moraes<sup>2</sup>, Jorge Gelvane Tostes<sup>2</sup>, Frederico Barros de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>3</sup> Universidade Federal de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608341>

### **RESUMO:**

Neste estudo com 40 ratos machos da linhagem Wistar, estabeleceu-se um modelo animal de Parkinson induzindo catalepsia com Haloperidol. Analisou-se o impacto do Biperideno, um fármaco utilizado no tratamento da Doença de Parkinson, com ou sem Ciclodextrinas (CDs) a fim de reduzir a catalepsia. No estudo, os ratos foram divididos em grupos distintos, onde, primeiramente administrou-se Biperideno sozinho por via oral a uma dose de 2,5 mg/kg, Biperideno 2,5mg/Kg em combinação com HP $\beta$ CD ou com  $\beta$ CD. Após 20 minutos os ratos receberam Haloperidol por via intraperitoneal a uma dose de 0,5 mg/kg. Os resultados sugerem que a HP $\beta$ CD pode diminuir a velocidade de absorção do Biperideno, indicando um potencial sistema de drug delivery, ou seja, liberação lenta. Isso pode reduzir a frequência da administração do medicamento, oferecendo promissoras perspectivas de tratamento para a Doença de Parkinson. Pesquisas adicionais são necessárias para validar essas descobertas e entender melhor o mecanismo subjacente.

**Palavras-chave:** Catalepsia; Biperideno; Doença de Parkinson.



## **Avaliação da eficiência da exposição à sonata K448 de Mozart concomitante ao estresse por separação materna em camundongos machos**

Elisa Rennó de Souza<sup>1</sup>, Fernanda Cruz Martins<sup>1</sup>, Amyres Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608346>

### **RESUMO:**

**Introdução:** O sistema nervoso central pode passar por adaptações ao longo da vida, podendo resultar em doenças neuropsiquiátricas. O estresse crônico, quando ocorre repetidamente, pode levar a um aumento desordenado da atividade sináptica, resultando em alterações mal adaptativas. A musicoterapia é uma abordagem estudada para remodelar essas alterações. 1,2,3,4 **Objetivos:** O objetivo deste estudo é investigar o efeito preventivo da música no desenvolvimento de comportamento depressivo induzido pelo estresse de separação materna em camundongos machos. Como hipótese, a exposição à Sonata K.448, durante a separação materna, resultará na atenuação dos efeitos do estresse no comportamento social, dos camundongos machos. **Métodos:** Inicialmente foi realizada a exposição ao estresse por meio da separação materna, na qual a prole foi separada da mãe, 3h por dia, durante 14 dias. Nesse período, os filhotes foram expostos das 21h às 7h, à sonata K448. Quando adultos, a prole passou pelo teste de sociabilidade. **Resultados:** Após a realização do teste de sociabilidade, o teste estatístico T não encontrou diferenças significativas entre os grupos que foram expostos à sonata K.448 de Mozart concomitante ao estresse e os que estiveram expostos ao som ambiente, indicando que a exposição à sonata não proporcionou benefícios perceptíveis aos camundongos estressados. **Conclusão:** Os dados sugerem que o estresse por separação materna não afetou o comportamento social dos camundongos machos, e a presença de música durante esse estresse não teve impacto significativo. No entanto, é importante considerar outros possíveis influenciadores nos resultados, como manuseio, ambiente, capacidade natural dos animais de lidar com o estresse e mudanças neurais e genéticas. Para uma conclusão mais definitiva sobre os efeitos da música durante o estresse, são necessárias análises mais detalhadas e abrangentes.

**Palavras-chave:** Camundongos; Comportamento social; Depressão; Música; Plasticidade neuronal.



## **Avaliação das classificações da classe funcional da New York Heart Association e do perfil hemodinâmico em pacientes com insuficiência cardíaca avançada como fatores preditores de morte ou internação não programada**

Felipe Sarlas Benedetti<sup>1</sup>, Gabriel Henrique Pereira<sup>1</sup>, Reginaldo Cipullo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608356>

### **RESUMO:**

A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença cardiovascular na qual o coração pode desenvolver alterações estruturais ou funcionais, onde o coração se torna incapaz de bombear sangue suficiente para atender às devidas necessidades do corpo. As doenças cardiovasculares estão presentes entre as principais causas de morte no mundo atual, tendo como a insuficiência cardíaca a doença mais prevalente no mundo atual. No Brasil a insuficiência cardíaca é considerada um problema de saúde significativo, com uma alta prevalência.6 Métodos: O perfil hemodinâmico (PH) é uma forma fácil de estratificação de risco ajudam a orientar adequadamente as condutas no tratamento da IC, classificando o paciente em quatro categorias: A Quente-Seco, B Quente-Úmido, C Frio-Úmido, L Frio-Seco. A escala de New York Heart Association (NYHA) é a classificação mais aceita nos tempos atuais sendo um instrumento funcional para a IC simples, bem generalizada, com baixo custo e um bom prognóstico podendo ser graduada em quatro níveis de gravidade: 1 sem limitação física; 2 pouca limitação; 3 limitação acentuada; 4 incapaz de realizar atividades físicas. Conclusão: É um estudo de corte retrospectivo onde avaliamos pacientes de ambos os sexos, com idades variando entre 18 e 72 anos. Compararemos pacientes com classe funcional e perfil hemodinâmico de alto risco, compararemos com os demais pacientes que são considerados de baixo risco. Objetivo: Dessa Maneira, o objetivo do nosso trabalho é correlacionar as medias das classes funcionais da NYHA e do perfil hemodinâmico com o duplo combinado formado por: internações não programadas e morte do paciente.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca; NYHA; Perfil hemodinâmico.



## **Avaliação das propriedades antimicrobianas do extrato alcoólico de própolis de abelhas em culturas bacterianas**

Mirella Cardinalle de Carvalho<sup>1</sup>, Tássia Carolina Costa Ribeiro<sup>1</sup>, Laiz Furlan Balioni<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608370>

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A própolis consiste em um produto elaborado pelas abelhas, a fim de produzir proteção para a colmeia. É uma composição resinosa, rica em flavonoides, com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antibacterianas e antivirais. A resistência a antimicrobianos vem crescendo devido ao uso indiscriminado de antibióticos, portanto, o uso de substâncias naturais, como a própolis, se com estudos que permitam atestar sua efetiva propriedade antibacteriana podem auxiliar no controle de bactérias multirresistentes. **OBJETIVO:** Identificar e comprovar a ação antimicrobiana da própolis, a fim de reduzir o uso indiscriminado de antibióticos sintéticos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo experimental para avaliar a ação antimicrobiana da própolis em cepas de bactérias patogênicas. Culturas das bactérias com aproximadamente 10<sup>8</sup> UFC de *Staphylococcus aureus*, *Proteus mirabilis* e *Escherichia coli*, foram utilizadas para um teste de antibiograma em meio ágar Mueller-Hinton incubadas na presença de extrato da própolis a 96% e o halo de inibição do crescimento bacteriano foi medido em milímetros. **RESULTADOS:** Houve a inibição do crescimento bacteriano pelo extrato da própolis em todas as cepas, demonstrando propriedade antimicrobiana para os microrganismos patogênicos oportunistas testados.

**Palavras-chave:** Antibiótico natural; Bactérias oportunistas; Compostos fenólicos.



## **Avaliação do comportamento de ansiedade pelo teste de campo aberto em camundongos fêmeas expostas à sonata K448 de Mozart**

Letícia Aparecida Rafael Moreira<sup>1</sup>, Maria Luiza Moretti Rios<sup>1</sup>, Amyres Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608383>

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Vivências adversas na infância, como ausência de cuidado materno, podem afetar negativamente o desenvolvimento neuropsiquiátrico. (1-3) Estudos sugerem que a música pode reduzir comportamentos ansiosos e depressivos, possivelmente através de mecanismos da neuroplasticidade. (1, 3, 4) Assim, investigar o efeito ansiolítico da Sonata K.448 pode fornecer percepções valiosas a respeito dos efeitos musicais no cérebro, bem como validar a sua aplicação terapêutica. Propôs-se, para tanto, a análise dos efeitos da Sonata K.448 em animais estressados por separação materna, visando compreender melhor seus efeitos nos níveis de ansiedade. **OBJETIVO:** Este estudo buscou avaliar os efeitos ansiolíticos da sonata K.448 de Mozart em camundongos fêmeas, no teste de campo aberto. **METODOLOGIA:** Os camundongos C57BI/6JUniB da Faculdade de Medicina de Itajubá foram utilizados, após aprovação do Comitê de Ética na Utilização de Animais – CEUA – processo de número 0220. As condições controladas foram ciclo de luz de 12 (doze) horas, ligando-se às 7 (sete) horas e desligando-se às 19 (dezenove) horas, temperatura de 22°C (vinte e dois graus Celsius) a 23°C (vinte e três graus Celsius), assim como houve o fornecimento de água e ração de maneira constante. Os animais dos grupos de estresse foram separados de suas respectivas mães a partir do dia pós-natal 1 (um), durante 3 (três) horas diárias por 14 (quatorze) dias consecutivos. Ao completarem 9 (nove) semanas de vida, e se tornarem adultos, os animais dos grupos foram expostos à música – sonata K.448 de Mozart – pelo período de 10 (dez) horas diárias, durante 28 (vinte e oito) dias e, depois deste período, todos os demais grupos passaram por um teste de campo aberto, cujo objetivo se dá pela análise de comportamentos ansiosos. Após o experimento, os camundongos foram eutanasiados. **RESULTADOS:** Para a análise dos dados, empregou-se o teste estatístico “ANOVA” de duas vias, seguido pelo pós-teste de comparações múltiplas de Tukey. Nos dois testes não foi possível observar a diferença, de maneira estatisticamente significativa, entre os grupos experimentais. **DISCUSSÃO:** A exposição à separação materna não foi capaz de influenciar o comportamento das fêmeas, uma vez que não houve diferença estatística relevante no tempo de Hearing ( $P > 0,05$ ). Esse resultado sugere possíveis influências do ciclo estral, e variabilidade na resposta ao estresse em cada indivíduo, podendo se questionar a eficiência deste modelo de estresse em produzir alterações comportamentais em camundongos fêmeas, posto que a maioria das pesquisas apresentam resultados para camundongos machos. (1,5-7) **CONCLUSÃO:** O presente estudo revela que, tanto o estresse por separação materna, quanto a exposição à música não são capazes de alterar o comportamento animal.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Camundongos; Comportamento social; Estresse crônico; Música clássica; Separação materna.



## **Avaliação do comportamento de ansiedade pelo teste de campo aberto em camundongos machos expostos à sonata K448 de Mozart**

Elize Abrantes Plum Mariano<sup>1</sup>, Guilherme Silva Neves<sup>1</sup>, Amyres Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608398>

### **RESUMO:**

O estresse pode ser definido como uma resposta adaptativa fundamental do organismo para lidar com as situações cotidianas. Destarte, a exposição ao estresse no início da vida, como a separação materna, pode gerar alterações comportamentais nos indivíduos, como o transtorno de ansiedade. Com o fito de atenuar os sintomas ansiosos, os possíveis efeitos da musicoterapia foram abordados na reconfiguração das conexões neurais por estudos anteriores. Assim, visamos investigar os efeitos da Sonata K.448 de Mozart em animais com comportamento ansioso causado pela separação materna. Para isso, formamos 6 casais experimentais com camundongos C57BI/6JUniB com 9 semanas de idade. Esses foram separados em: Estresse (E) – animais de prole submetida à separação materna - e Sem Estresse (SE) – animais de prole não submetida ao estresse. Após o nascimento, as proles selecionadas passaram pelo protocolo de estresse por separação materna no 1º dia pós-natal, durante o ciclo claro-escuro dos camundongos, iniciando às 20h e finalizando às 23h, por 14 dias consecutivos. No 21º dia, realizamos o desmame das proles, separando os machos nos respectivos grupos experimentais. Com 9 semanas de vida, realizamos a exposição musical. Os grupos experimentais (n=10 por grupo): Estresse/K448/Macho (E/K448/M) – Machos submetidos ao estresse e exposto à sonata K448 de Mozart. Estresse/Ambiente/Macho (E/A/M) – Machos submetidos ao estresse, e em som ambiente. Sem estresse/Ambiente/Macho (SE/A/M) – Machos não estressados, e em som ambiente. Sem estresse/K448/Macho (SE/K448/M) – Macho sem estresse, exposto à sonata K448. Os grupos Estresse (E/K448/M) e Sem Estresse (SE/K448/M) receberam a Sonata K448 de Mozart, das 21h às 7h, em gabinetes específicos para este procedimento. Ao final da música, retornaram ao gabinete padrão. Por fim, foi realizado um teste de campo aberto verificando a presença de comportamentos ansiosos, no qual foi avaliado o tempo de permanência nos quadrantes centrais, laterais e hearing. As sessões foram registradas em vídeos que posteriormente foram analisados e, em seguida, tais camundongos passaram por eutanásia, e seus encéfalos foram removidos e congelados em gelo seco e armazenados a -80°C. Para análise dos dados, utilizamos o teste estatístico ANOVA de duas vias, e após, o pós-teste de comparações múltiplas de Tukey, não sendo encontrada diferença estatística significativa entre os grupos experimentais (p>0,05). Portanto, não houve comportamento do tipo ansioso gerado pelo protocolo de separação materna no teste analisado, e a música não demonstrou impacto significativo na alteração do comportamento dos camundongos.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Estresse crônico; Música clássica; Separação materna.



## Como é feito o diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade em crianças: uma revisão integrativa da literatura

Ana Luiza Bailon Alkmin<sup>1</sup>, Paulo Renato Faria Lima<sup>1</sup>, Amanda de Carvalho Pereira Moraes<sup>2</sup>, Jorge Gelvane Tostes<sup>2</sup>, Jerusa Botelho Souza<sup>2</sup>, Mariza Helena Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>3</sup> Universidade Federal de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608401>

### RESUMO:

**Introdução:** O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento manifestado principalmente em crianças e definido como persistência de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade. O diagnóstico do TDAH é baseado em manuais validados, tais como: o DSM V e a CID 11. **Objetivo:** Conhecer o diagnóstico do TDAH em crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa de artigos foi realizada em 12 de dezembro de 2023 nas bases de dados: SCIELO, BVS e Pubmed, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Attention Deficit Hyperactivity Disorder”, “ADHD”, “Children” e “Diagnosis”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023) que traziam textos completos, nos idiomas inglês e português, que não eram revisões de literatura e tinham a temática do diagnóstico do TDAH em crianças. **Resultados:** O diagnóstico do TDAH foi baseado no CID 10, DSM IV e V. O relato do comportamento da criança feito por pessoas próximas e em ambientes diferentes foram importantes para o diagnóstico. A análise de atendimentos de pacientes com TDAH indicou que o sexo masculino teve mais consultas e maior prevalência; e que os subtipos do transtorno apresentam proporção diferente em relação ao sexo. **Conclusão:** O conhecimento dos sintomas do TDAH e dos critérios diagnósticos nos manuais é fundamental para diagnósticos precisos. Os artigos revisados destacam a utilização do CID-10, DSM-IV e DSM-V, assim como protocolos de testes diagnósticos para triagem de estudantes com suspeita do transtorno. O diagnóstico precoce é crucial para possibilitar intervenções oportunas e positivas na vida da criança afetada.

**Palavras-chave:** Crianças; Diagnóstico; Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.



## **Efeito cardíaco, hepático e renal da N-acetilcisteína em ratos alimentados com dieta hiperlipídica sob administração de aspartame**

Flávia Arruda Guimarães<sup>1</sup>, Taynah Carvalho Machado<sup>1</sup>, Andressa Silva Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608409>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo depósito excessivo de gordura corporal. Essa patologia está relacionada ao estilo de vida, sendo, portanto, o consumo excessivo de nutrientes um dos fatores causais. O aspartame, um adoçante artificial amplamente consumido pelos pacientes com sobrepeso, desencadeia o aumento do estresse oxidativo, o qual afeta a função renal, hepática e cardíaca. A N-acetilcisteína, além da sua ação mucolítica, tem a propriedade de aumentar os níveis de glutatona, um antioxidante natural presente nas células. **Métodos:** Ratos Wistar foram divididos em quatro grupos experimentais: controle (CT), dieta hiperlipídica (HFD), dieta hiperlipídica com aspartame (HFD + Asp) e dieta hiperlipídica com aspartame e tratado com N-acetilcisteína (HFD + Asp + NAC). O grupo CT recebeu uma ração balanceada, enquanto que nos demais grupos foi administrada uma dieta hiperlipídica por 16 semanas. Após 10 semanas de dieta hiperlipídica, os grupos HFD + Asp e HFD + Asp + NAC iniciaram o consumo de aspartame (80 mg/kg/dia, via oral) pelas 6 semanas finais, sendo que o grupo HFD + Asp + NAC foi tratado com a N-acetilcisteína (10 mg/Kg/dia-intraperitoneal) simultaneamente ao aspartame. Após os procedimentos experimentais, os animais foram eutanasiados e amostras de rim, coração e fígado foram coletadas para avaliação anatomopatológica. **Resultados:** Após 17 semanas de protocolo, observou-se que os grupos HFD+ASP e HFD+ASP+NAC, que receberam aspartame, apresentaram níveis mais baixos de glicemia em comparação com os demais grupos. Além da redução dos níveis de açúcar, os grupos mencionados mostraram uma diferença significativa no peso absoluto dos rins e do fígado. No grupo HFD+ASP+NAC, houve uma redução no peso desses órgãos devido ao uso da N-acetilcisteína. **Considerações Finais:** A obesidade gera um estresse oxidativo, o qual é potencializado pelo consumo de aspartame. Assim, esperava-se que o uso da N-acetilcisteína controlasse a formação exacerbada de espécies reativas de oxigênio.

**Palavras-chave:** Acetilcisteína; Aspartame; Obesidade.



## **Efeito hepatoprotetor da N-acetilcisteína em ratos com dieta hiperglicídica e hiperlipídica: análise preliminar**

Daniel Martins Polezel Urbano<sup>1</sup>, Pedro Bonaldi Britto Nilo Araujo<sup>1</sup>, Rogerio Mendes Grande<sup>2</sup>, Andressa Silva Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608416>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A acetilcisteína é um derivado N-acetil do aminoácido L-cisteína, precursor da glutatona antioxidante no corpo, com efeitos antioxidantes e hepatoprotetores. Atua como neuromodulador endógeno ao interagir com receptores cerebrais NMDA e AMPA, impactando a atividade neuronal e a transmissão de sinais. Essa medicação também possui alguns efeitos anti-inflamatórios, possivelmente através da inibição do fator nuclear kappa B (NF-κB) e modulando a síntese de citocinas e pode ter efeito hepatoprotetor. Além disso, pode auxiliar na doença respiratória exacerbada por aspirina, aumentando os níveis de glutatona e quebra de salicilatos. **Objetivos:** Analisar o efeito hepatoprotetor da N-acetilcisteína em ratos com dieta hiperglicídica e hiperlipídica através da análise histológica do fígado. **Métodos:** Nesta pesquisa, foram utilizados 4 grupos de ratos, sendo 3 submetidos a uma dieta hiperglicídica e hiperlipídica (gordura suína, açúcar, sal e leite condensado) para induzir síndrome metabólica. O grupo 1 (HFD) não recebeu acetilcisteína. No grupo 2 (HFD+NAC100) foi administrada uma dose de 100mg/kg/dia de acetilcisteína, enquanto o grupo 3 (HFD+NAC200) recebeu o dobro dessa dose. A medicação foi aplicada via intraperitoneal e a pesquisa teve duração de 4 meses. Os níveis glicêmicos dos ratos foram aferidos no início e no final do estudo para confirmar a síndrome metabólica e avaliar o efeito da droga. Um último grupo CT, serviu como controle e recebeu apenas ração comercial. **Resultados:** A análise preliminar dos cortes histológicos do parênquima hepático dos ratos mostrou balonização de alguns hepatócitos em um caso do grupo HFD, sem alterações nos grupos HFD+NAC 100, HFD+NAC 200 e CT. O escore de esteatohepatite não-alcoólica (NASH) foi 1 neste caso, sem presença de esteatose macro ou microvacuolar, inflamação lobular ou fibrose em nenhum dos grupos. Observou-se uma diferença no peso dos fígados entre os grupos, variando de 3,3 a 4,6g, com médias de 17g no grupo HFD, 12,4g no grupo HFD+NAC 100 e 13,7g no grupo HFD+NAC 200. **Conclusão:** Este estudo investigou o efeito hepatoprotetor da N-Acetilcisteína (NAC) em ratos submetidos a uma dieta hiperlipídica e hiperglicídica. Os resultados preliminares indicam que a NAC pode ter um papel benéfico na prevenção de danos hepáticos associados à síndrome metabólica. A análise histológica do fígado dos ratos revelou que, enquanto o grupo alimentado com dieta hiperlipídica apresentou balonização de hepatócitos, os grupos tratados com NAC não mostraram alterações significativas. Além disso, os pesos dos fígados dos ratos tratados com NAC foram menores em comparação com o grupo controle, sugerindo um efeito



protetor da NAC contra o aumento de massa hepática. Embora os achados sejam promissores, é necessário realizar estudos com um maior número de amostras e um período de tratamento mais longo para confirmar a eficácia da NAC como agente hepatoprotetor. Este estudo inicial sugere o potencial da NAC na proteção hepática em condições metabólicas adversas, mas ressalta a necessidade de pesquisas adicionais para elucidar os mecanismos envolvidos e determinar sua eficácia a longo prazo.

**Palavras-chave:** Acetilcisteína; Antioxidante; Diabetes mellitus; Fígado; Glutathione; Hepatopatia gordurosa não alcoólica; Hiperlipidemia; Obesidade; Rato.



## **Estudo avaliativo da qualidade de vida dos pacientes após terapia de ressincronização cardíaca**

Augusto Aurélio de Almeida Freitas<sup>1</sup>, Livia Verro Peraro<sup>1</sup>, Lucas Magalhães dos Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup>Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13150972>

### **RESUMO:**

**Fundamento:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 23 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo sofrem com a Insuficiência Cardíaca (IC). Na vida adulta, esta doença pode acarretar diversas anormalidades ao ser humano, incluindo dispneia, arritmias, dificuldade em realizar atividades diárias e uma série de outras alterações, o que pode resultar em óbito. Sob esse aspecto, uma das formas de tratar esta doença de grande morbimortalidade nos dias de hoje é através da Terapia de Ressincronização Cardíaca, a qual vem se destacando cada vez mais em grandes centros de atenção a saúde. **Objetivos:** O objetivo deste projeto é avaliar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca após a Terapia de Ressincronização Cardíaca (TRC), além de demonstrar sua eficácia e os impactos sobre a vida desses pacientes. **Métodos:** Para este trabalho, foram analisadas informações de dez pacientes com insuficiência cardíaca, tratados com TRC, através da aplicação do questionário de Minnesota, da escala de NYHA, da realização de ecocardiogramas, da observação de prontuários médicos e dos exames anteriores à terapia. **Resultados:** Dez pacientes foram avaliados antes e depois da TRC com ecocardiograma. A amostra é composta por 40% mulheres e 60% homens, com idades entre 20 e 89 anos, majoritariamente de 70-79 anos. Dois pacientes faleceram durante a pesquisa, mas foram incluídos no estudo. A maioria usa betabloqueadores e dapagliflozina (87.5%). As causas de insuficiência cardíaca incluem: hipertensão arterial (37.5%), cardiopatias (25%), isquemia (25%) e doença de Chagas (25%). **Conclusão:** O estudo sugere que a Terapia de Ressincronização Cardíaca é eficaz para tratar pacientes com Insuficiência Cardíaca, aumentando significativamente a qualidade de vida e aumentando a fração de ejeção e melhorando a classe funcional na maioria dos casos. Assim, a TRC pode ser indicada para pacientes com este distúrbio, desde que atendam aos requisitos necessários.

**Palavras-chave:** Dispositivos de terapia de ressincronização cardíaca; Insuficiência cardíaca; Estimulação cardíaca artificial; Qualidade de vida; Insuficiência Cardíaca Sistólica.

### **Organização:**

Biblioteca Prof. Dr. Eurípedes Garcia

Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa - NUP



## **Impactos da violência na saúde mental da população LGBTQIAP+: uma análise sobre a busca por serviços de saúde mental**

Ana Clara Lima Simões<sup>1</sup>, Ana Luísa Dias Ladeira<sup>1</sup>, Lídia Chiaradia da Silva<sup>2</sup>, Renato Augusto Passos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608426>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A sigla LGBTQIAP+ inclui uma diversidade de indivíduos que se identificam com determinadas sexualidades lésbicas, gays, bissexuais, e/ou gêneros transsexuais, que se apresentam através de variados comportamentos românticos, sexuais e de atração emocional em um contexto histórico, social e cultural. A orientação sexual, definida pela capacidade de sentir uma atração emocional, sexual e/ou afetiva por indivíduos do mesmo gênero e/ou do gênero oposto, é um importante determinante da saúde populacional, uma vez que grupos considerados não-heterossexuais estão mais suscetíveis a violências discriminatórias físicas, verbais e psicológicas, além da não aceitação familiar, bullying, discriminação no ambiente de trabalho, leis discriminatórias e normas sociais. **Objetivo:** O seguinte estudo tem como objetivo analisar a relação entre a violência e a saúde mental da população LGBTQIAP+, com um enfoque na procura desse grupo por serviços de saúde e a disponibilidade destes no sistema de saúde do país. **Métodos:** Foi realizado um questionário direcionado à população LGBTQIA+ através de um formulário na plataforma Google Forms, com uma série de perguntas objetivas sobre a saúde mental e a violência, com o intuito de identificar uma relação entre ambos, além de verificar a procura por serviços de saúde mental por estes indivíduos. **Resultados:** A pesquisa contou com o total de 149 participantes, dentre os quais 71,1% estão entre 20-29 anos de idade, a principal faixa etária do estudo. Um conjunto de 116 pessoas relatou que sofreu algum tipo de violência, sendo a verbal (84,5%) e por membros da família (74,1%) as mais predominantes. Desses indivíduos (n = 116), apenas 26 (22,4%) alegam buscar algum tipo de ajuda após o episódio, porém 59,7% (n = 149) afirmaram fazer acompanhamento psicológico. **Discussão:** Foi possível observar que, apesar dos números elevados de indivíduos que foram vítimas de violência, a procura imediata por serviços especializados em saúde mental foi menor do que o esperado. Entretanto, uma porcentagem considerável de participantes faz acompanhamento psicológico, mostrando que a exclusão social dessa população traz danos importantes na saúde mental desta.

**Palavras-chave:** Minorias sexuais e de gênero; Saúde mental; Violência; Violência de gênero.



## **Investigação sobre o efeito da sonata K448 de Mozart na recordação da memória de medo em camundongos machos**

Dácio de Ávila Silveira Júnior<sup>1</sup>, Letícia Cortez Cavalcante<sup>1</sup>, Rodolfo Souza de Faria<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608436>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A memória do medo é indispensável para a sobrevivência, assim como sua extinção é crucial para evitar fobias e estresse pós traumático. Embora a terapia musical tenha demonstrado eficácia em aprimorar a formação de memórias, nossa investigação mergulha em sua potencial influência na recordação de memórias de medo. **Objetivos:** Estudar a influência da Sonata K448 de Mozart na recordação de memórias de medo em camundongos machos previamente condicionados. **Métodos:** Foram usados 14 camundongos machos da linhagem C57/BL6, os quais foram aleatoriamente separados em: G1 – Mozart (n = 7), G2 – Ambiente (n = 7). O primeiro grupo foi exposto a Sonata K448 de Mozart das 21h às 7h, desde a vida intrauterina, já o outro, foram somente expostos ao som ambiente. Com o intuito de controlar vieses comportamentais relacionados à novidade do ambiente ao qual os animais foram expostos, após 50 dias de exposição a música, os camundongos passaram por uma fase de habituação de 4 dias. No 55º dia foi conduzido o treinamento aversivo, no qual os camundongos do G1 e G2 receberam choque nas patas simultaneamente a um estímulo sonoro. No 81º dia, foi realizado o teste de recordação, em que os animais foram novamente colocados na caixa em que ocorreu o treino, sem qualquer apresentação de estímulo. Os procedimentos foram gravados e armazenados para análise, em que se utilizou o critério congelamento como medida de memória de medo. Os resultados da média do erro padrão do tempo de congelamento foram considerados significativos quando  $p \leq 0,050$ . **Resultados:** Durante o teste de recordação, não houve diferença significativa entre o tempo em que os animais dos grupos G1 e G2 permaneceram parados ( $p=0,144$ ). **Conclusão:** Camundongos expostos a Sonata K448 de Mozart não apresentam comportamento significativamente divergente aos expostos ao som ambiente. Os achados sugerem, portanto, que a música clássica não influenciou positiva ou negativamente na recordação de memórias traumáticas.

**Palavras-chave:** Medo; Memória; Musicoterapia.



## **Mecanismos imunológicos das reações alérgicas à picada de insetos da classe Hymenoptera: uma revisão sistemática de literatura**

Lucas da Costa Lomeu<sup>1</sup>, Laryssa Damasceno Daniel<sup>1</sup>, Renata Pinto Ribeiro Miranda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608447>

### **RESUMO:**

**Introdução:** Insetos como abelhas, vespas e formigas da ordem Hymenoptera podem causar reações alérgicas graves e até fatais. Esses insetos possuem venenos com componentes alergênicos e os injetam por meio de suas picadas, que podem causar reações locais e sistêmicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre as reações alérgicas às picadas de insetos da ordem Hymenoptera, com o intuito de analisar os mecanismos imunológicos envolvidos, as manifestações clínicas, os fatores de risco, os métodos de diagnóstico, as estratégias de prevenção e as opções terapêuticas disponíveis. **Métodos:** Trata-se então de revisão sistemática de literatura realizada em agosto de 2023. O processo envolveu seis etapas. Os artigos foram obtidos pela busca em bases de dados, utilizando descritores em Ciências da Saúde relacionados ao tema. Foram identificados inicialmente 50 artigos, no entanto, apenas 10 desses artigos atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Para detecção das reações incluem-se testes cutâneos com venenos de Hymenoptera e análise do soro para IgE específica do veneno de Hymenoptera. Os fatores de risco que influenciam o resultado de uma reação anafilática incluem o intervalo de tempo entre as picadas, o número de picadas, a gravidade da reação anterior, e o tipo de inseto. **Conclusão:** Faz-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas acerca do uso de opções terapêuticas em reações alérgicas, visando reduzir o risco para menos de 5% dos pacientes apresentarem uma nova reação sistêmica grave, resultando na melhor qualidade de vida e permitindo que os pacientes participem de atividades ao ar livre como desejarem.

**Palavras-chave:** Anafilaxia; Insetos; Reações alérgicas; Venenos de abelha; Venenos de formiga; Venenos de vespas.



## Nível de sofrimento psíquico nos cuidadores de crianças em tratamento oncológico: revisão de literatura

Maria Eduarda Cottini Villela<sup>1</sup>, Maria Luisa Gonzaga Ribeiro<sup>1</sup>, Renata Fittipaldi da Costa Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608453>

### RESUMO:

Uma experiência de hospitalização pode ser estressante para os pacientes e suas famílias. Requer uma adaptação brusca ao diagnóstico da doença, à sua gravidade, ao tempo decorrido e à capacidade psicológica para lidar com a progressão do quadro. A hospitalização imediata e a separação do lar e da família muitas vezes causam sofrimento físico e psicológico ao paciente, fatores que contribuem para a desestruturação psicológica dos pais. Portanto, é importante analisar a organização do trabalho da equipe de saúde, pois pode desencadear sofrimento psíquico nos familiares caso não sejam providos de meios para o enfrentamento de seu sofrimento. O presente trabalho busca compreender qual a importância de se ter uma equipe multidisciplinar auxiliando no tratamento da criança com câncer e no enfrentamento da doença pelo familiar cuidador. Inicialmente, buscou-se compreender como é enfrentado o diagnóstico da doença pelos familiares cuidadores e pela criança, tendo em vista que o pior cenário possível é o óbito da criança. Dessa forma, procura-se entender a relação de uma boa equipe multidisciplinar no auxílio do tratamento da criança e como ela poderá auxiliar no sofrimento psicológico por parte do familiar cuidador. O trabalho de pesquisa adotou o método da revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi sobre a relevância de diferentes ferramentas socioculturais no auxílio do enfrentamento do câncer infantil para os cuidadores. A coleta de dados envolveu buscas online em bases de dados como PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Foram incluídos artigos que abordavam o câncer infantil, a equipe multidisciplinar, escritos em português ou inglês, e que tratavam do sofrimento psíquico em pais e cuidadores de crianças em tratamento oncológico. Após exclusão de duplicatas e artigos não pertinentes ao tema, foram analisados mais aprofundadamente nove artigos para o estudo. Os descritores utilizados incluíram internação hospitalar, sofrimento psicológico, câncer infantil, enfrentamento e familiar cuidador. Concluímos que a internação hospitalar de crianças com câncer é uma experiência desafiadora, afetando tanto os pacientes quanto seus pais. Tanto a criança quanto os pais enfrentam dificuldades físicas e emocionais, desde o diagnóstico até o tratamento. A falta de recursos e capacitação da equipe para lidar com o sofrimento psicológico é uma lacuna significativa. Investir em uma equipe multiprofissional especializada, composta por profissionais como psicólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas, é crucial para fornecer suporte adequado e estratégias de enfrentamento, visando reduzir os danos físicos e psicológicos durante esse período desafiador.

**Palavras-chave:** Câncer infantil; Enfrentamento; Familiar cuidador; Internação hospitalar; Sofrimento psicológico.



## O transtorno da ansiedade e as diferentes formas de tratamento: uma revisão narrativa

Raíssa Siqueira Santana<sup>1</sup>, Veridiane Ferreira<sup>1</sup>, Amanda de Carvalho Pereira Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608457>

### RESUMO:

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é caracterizado por preocupações excessivas e de difícil controle, que causam sofrimento significativo e prejudicam diversos aspectos da vida do indivíduo. A busca por estratégias eficazes de tratamento é crucial para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Elucidar a fisiopatologia da ansiedade e identificar os diferentes tratamentos na TAG. A metodologia inclui uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando bases de dados como Web of Scienc, PubMed Central®, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos que abordem a TAG e suas terapias. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) destaca-se como a primeira escolha terapêutica, complementando o uso de fármacos e mudanças nos hábitos de vida. Os medicamentos da classe dos inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRS) emergem como a opção principal devido à sua excelente eficácia e perfil de efeitos adversos mais brandos. Em suma, uma abordagem integrada que combina tratamento farmacológico, intervenções não farmacológicas e tratamentos fitoterápicos são cruciais para o manejo eficaz dos transtornos de ansiedade. Assim, essas estratégias multifacetadas visam enfrentar os desafios da ansiedade de forma abrangente, promovendo uma saúde mental mais robusta e resiliente.

**Palavras-chave:** Agentes antidepressivos; Agentes anti-ansiedade; Ansiedade; Ansiolíticos; Saúde mental.



## O uso indiscriminado de lisdexanfetamina e metilfenidato em estudantes de medicina: uma revisão

Bárbara Tavares Villas Bôas<sup>1</sup>, Letícia Souza Maia<sup>1</sup>, Ana Lúcia Corrêa da Silva Moreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608462>

### RESUMO:

A automedicação, que envolve a aquisição e uso de medicamentos sem prescrição médica, é uma prática que pode levar ao tratamento inadequado e inseguro de diversas patologias. A facilidade de acesso a medicamentos e fatores socioeconômicos contribuem para o aumento do consumo indiscriminado e dos riscos de intoxicação. Entre os medicamentos amplamente utilizados estão os estimulantes do Sistema Nervoso Central, como o Metilfenidato (Ritalina®) e o Dimesilato de Lisdexanfetamina (Venvanse®), prescritos principalmente para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Embora os medicamentos estimulantes sejam eficazes no tratamento dessas condições, seu uso sem prescrição médica pode causar diversos efeitos adversos. Apesar das restrições para a aquisição desses medicamentos, há um uso indiscriminado para fins cognitivos, recreativos e perda de peso. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso indiscriminado dos fármacos Metilfenidato, Dimesilato de Lisdexanfetamina por estudantes que não apresentam condições, sintomas ou diagnósticos que justifiquem tal uso e tenham como objetivo melhorar a performance acadêmica. Método: A metodologia inclui a análise sistemática da bibliografia pertinente, com uso dos descritores Lisdexanfetamina, Metilfenidato, abuso e abusivo nas bases de dado Scielo, Pubmed e Lilacs entre os anos de 2008 e 2024.

**Palavras-chave:** Lisdexanfetamina; Metilfenidato; Uso abusivo.



## **Objecção de consciência no atendimento ao aborto legal: a realidade de acadêmicos de medicina**

Suzana Hausner Bustamante<sup>1</sup>, Vitória Matarésio Gonçalves Arias<sup>1</sup>, Júlia dos Reis<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608470>

### **RESUMO:**

**Objetivo:** Verificar a existência e os motivos da objecção de consciência ao aborto em estudantes de medicina de uma faculdade do sul do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Foram aplicados questionários aos alunos do primeiro ao sexto ano da graduação em medicina. Os questionários continham questões sociodemográficas, questões sobre a objecção de consciência, razões para objecção, seguimento do caso e acerca da formação médica. **Resultados:** Foram obtidas 51 respostas, com maioria de mulheres e no terceiro ano de medicina. Cerca de 30% dos alunos se declaram objetores de consciência a pelo menos uma das situações de aborto legal previstas em lei, com maior número de objetores nos casos de vítimas de violência sexual. A maior causa de objecção de consciência foi ética, sem relação significativa entre alunos com religião e alunos objetores. Nenhum dos alunos havia vivenciado o abortamento legal na prática, porém mais de 90% dos estudantes tiveram contato com o conteúdo durante aulas. 18% dos alunos não explicariam à paciente seus motivos de objecção. **Conclusão:** Um terço dos estudantes de medicina são objetores de consciência à realização do abortamento legal. O principal motivo para a objecção foi a religião. A objecção de consciência aumentou com o avançar da graduação, mesmo com a maioria dos estudantes recebendo conhecimentos teórico-práticos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Aborto; Aborto induzido; Aborto legal; Aborto terapêutico.



## **Objeção de consciência sobre aborto legal em atendimento à paciente vítima de violência sexual: revisão sistemática de literatura**

João Victor de Matos Terra<sup>1</sup>, Rodolfo Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Roger William Moraes Mendes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608478>

### **RESUMO:**

**Introdução:** O aborto é o ato que envolve a interrupção de uma gestação até 20 semanas. No Brasil, em condições legais, é realizado previamente à paciente vítima de violência sexual (estupro), risco de vida à gestante e em casos de anencefalia. A objeção de consciência está ligada ao médico(a) em casos que sejam contrários aos seus princípios éticos, sociais, morais e religiosos. **Objetivo:** O objetivo do projeto de pesquisa é analisar de forma sistemática, revisões de artigos anteriores voltados a respeito da objeção de consciência sobre o aborto legal em atendimento à paciente vítima de violência sexual. **Métodos:** Realizado uma Revisão Sistemática de Literatura. Os artigos utilizados serão pesquisados nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, utilizando-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aborto Legal, Violência Sexual, Objeção de Consciência e Revisão Sistemática, sendo esses termos combinados com os comandos “AND” ou “OR” para buscar resultados a respeito dos títulos de artigos. A pesquisa será utilizada com os artigos pesquisados em português, inglês e espanhol pelos artigos publicados nos últimos trinta anos em diante. Logo em seguida, serão realizados a análise dos artigos crítica dos estudos, coleta dos dados, discussão dos resultados e apresentação da revisão sistemática de literatura. **Discussão:** Realizada reflexão e análise a respeito do acesso da mulher no quesito aborto legal em seu direito constitucional e objeção de consciência abordada(o) pelas(os) médicas(os). **Conclusão:** Mostra-se reflexões adequadas sobre o aborto legal e direitos favorecidos em prol das mulheres e insere-se a objeção de consciência sendo uma pauta discutida e abordada durante o profissionalismo médico. Espera-se que as pacientes mulheres de quaisquer faixas etárias sintam-se bem acolhidas em sua integralidade, e que, no atendimento às vítimas de violência sexual, seja discutido a resolução ao aborto legal.

**Palavras-chave:** Aborto legal; Objeção de consciência; Revisão sistemática; Violência sexual.



## **Papel da microbiota intestinal na função cognitiva de pacientes idosos com depressão: uma revisão narrativa**

Maria Clara Abreu Camilo<sup>1</sup>, Rafael Righetto Flores<sup>1</sup>, Marileia Chaves Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608482>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A depressão representa um crescente problema de saúde pública mundial, com repercussões mentais, físicas e socioeconômicas para a sociedade atual. O processo de envelhecimento, caracterizado por uma diminuição progressiva das funções biológicas, principalmente, do sistema nervoso central, favorece a recorrência de transtornos do humor, como a depressão, em idosos. Pesquisas recentes buscam estabelecer a relação da microbiota intestinal com as patologias psiquiátricas, a fim de entender os papéis desse complexo ecossistema na fisiopatologia da depressão. **Objetivo:** analisar artigos sobre o papel da microbiota no cognitivo de pacientes idosos com depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que não esgota fontes de informação nem utiliza estratégias de busca sofisticadas. A busca foi realizada no PubMed entre março e maio de 2024, com publicações de 2019 a 2024, usando os descritores “cognition”, “aging”, “depression” e “microbiota”. A seleção considerou artigos em português ou inglês com esses termos no título ou resumo. Estudos fora dos critérios de inclusão ou do período definido foram excluídos. A subjetividade dos autores pode influenciar a seleção e interpretação das informações. **Resultados:** A revisão analisou 12 artigos sobre a relação entre microbiota e função cognitiva em idosos com depressão, evidenciando que alterações na microbiota, especialmente a redução na diversidade microbiana e o aumento de bactérias patogênicas, podem levar à disbiose. Essa disbiose está associada a inflamações crônicas, comprometimento da barreira intestinal e neuroinflamação, afetando negativamente a saúde cognitiva e emocional. A disbiose impacta a produção de neurotransmissores, exacerbando sintomas depressivos e o declínio cognitivo. **Conclusão:** O equilíbrio da microbiota é crucial para a prevenção de transtornos depressivos e declínio cognitivo em idosos, destacando a necessidade de abordagens integradas que considerem fatores microbiológicos e neuropsiquiátricos. Infere-se que com o avanço da idade a microbiota intestinal sofre alterações na sua composição, que contribuem para a gênese e manutenção dos sintomas depressivos.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Longevidade; Microbiota.



## **Perfil sociodemográfico e capacidade de autocuidado do cuidador informal familiar de pessoas idosas**

Gabriel Sanches Freitas Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Carvalho Fonseca<sup>1</sup>, Rogério Donizeti Rei<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608486>

### **RESUMO:**

Introdução: Cuidar de pessoa idosa com comorbidade e dependência gera nos cuidadores informais familiares dificuldades de promover sua capacidade de autocuidado. Objetivo: Identificar as características sociodemográficas e de saúde e avaliar as capacidades de autocuidado de cuidadores informais familiares de pessoas idosas. Método: Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e transversal. Participaram dele 151 cuidadores informais familiares. Para a análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, sendo a frequência e percentagem para as variáveis categóricas ou contínuas e medidas de tendência e dispersão central para as variáveis contínuas ou numéricas. Utilizaram-se os seguintes instrumentos: caracterização sociodemográfica e de saúde e a Escala de Capacidades de Autocuidado de Cuidadores informais familiares. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP de uma Instituição Pública Federal sob o parecer nº 5.131.517 e obedeceu aos preceitos estabelecidos na resolução 466/12. Resultados: predominância de mulheres cuidadoras com mais de 53 anos de idade, ensino médio completo, casadas, com filhos, percebiam a saúde como ótima, eram cuidadoras entre 1 a 5 anos e os motivos pessoais, foram a opção de ser cuidadoras. As capacidades de autocuidado do cuidador informal familiar classificaram-se com o conceito bom. Conclusão: As capacidades de autocuidado do cuidador informal familiar classificou-se com o conceito bom. Esses dados são consistentes com a literatura existente, que aponta para a predominância feminina no papel de cuidador devido a fatores culturais e sociais.

**Palavras-chave:** Autocuidado; Cuidadores; Idosos.



## **Prevalência da sífilis em pacientes na cidade de Itajubá, Minas Gerais**

Giovana Meiriele Messias<sup>1</sup>, Letícia Navarro de Almeida Oliveira<sup>1</sup>, Renata Pinto Ribeiro Miranda<sup>2</sup>, Renato Augusto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608495>

### **RESUMO:**

Objetivo: avaliar a prevalência de sífilis na população da cidade de Itajubá, Minas Gerais, ao longo dos anos de 2013 a 2023 e estratificar o perfil sociodemográfico das populações afetadas. Metodologia: Este estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo foi baseado em informações fornecidos pelo DATASUS, que possibilitam o fornecimento de dados detalhados a respeito da incidência e prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis em Itajubá-MG, utilizando informações fornecidas por profissionais da saúde através de fichas de notificação. Resultados: dos dados coletados, foi possível observar que o sexo masculino apresenta índice de detecção exacerbada de 20.561 casos, sendo a faixa etária mais afetada entre 20 a 29 anos com 12.154 casos confirmados. Além disso, foi possível observar que indivíduos com menor grau de escolaridade apresentam maior incidência da doença. Conclusão: dada a subnotificação de casos em todo território brasileiro, o comparativo dos resultados deste artigo com outros estudos epidemiológicos realizados no país pode apontar para possíveis irregularidades na notificação de pacientes infectados.

**Palavras-chave:** Infecção Sexualmente Transmissível; Prevalência; Sífilis.



## **Prevalência de sintomas depressivos entre pessoas idosas em situação de rua**

Ana Carolina Scurato Testa<sup>1</sup>, Cloe de Oliveira Massa<sup>1</sup>, Luciano Magalhães Vitorino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608514>

### **RESUMO:**

**Introdução:** No Brasil, a população idosa em situação de rua vem crescendo, um fenômeno alarmante que acompanha o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como a depressão. Este estudo foca em identificar a prevalência de sintomas depressivos nesse grupo na maior cidade do Brasil. **Objetivos:** identificar a prevalência de sintomas depressivos entre os idosos em situação de rua em São Paulo. **Métodos:** Esse é um estudo descritivo e transversal com idosos em situação de rua. Utilizou-se o Patient Health Questionnaire PHQ-9 (PHQ-9) para avaliar os sintomas depressivos, adotando-se um ponto de corte  $\geq 10$  para indicar a presença de sintomas depressivos significativos. **Resultados:** A média de idade foi de 58,45 anos (DP=5,89), a maioria era do sexo masculino (79,0), era separada ou viúva (55,6%), com doenças crônicas (55,6%). O consumo de álcool e drogas ilícitas foi reportado por 51,2% e 14% dos participantes, respectivamente, com uma frequência mínima de uma vez por semana. Cerca de, 42% (n=69) apresentaram um escore PHQ-9  $\geq 10$ , indicando uma prevalência de sintomas depressivos. **Conclusão:** Os resultados apontam para uma prevalência de sintomas depressivos significativamente alta entre os idosos em situação de rua em São Paulo, sendo de 3 a 4 vezes maior quando comparada à população idosa geral brasileira. Esta pesquisa destaca a urgência de intervenções focadas neste grupo vulnerável.

**Palavras-chave:** População em situação de rua; Sintomas depressivos; Idosos.



## **Recordação da memória de medo: análise do efeito da sonata K448 de Mozart em camundongos fêmeas**

Giovanna de Oliveira Germiniani<sup>1</sup>, Maria Eduarda Silva Prado<sup>1</sup>, Rodolfo Souza de Faria<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608524>

### **RESUMO:**

**Introdução:** A memória do medo é indispensável para a sobrevivência, assim como sua extinção é crucial para evitar fobias e estresse pós traumático. Embora a terapia musical tenha demonstrado eficácia em aprimorar a formação de memórias, nossa investigação mergulha em sua potencial influência na recordação de memórias de medo. **Objetivos:** Estudar a influência da Sonata K448 de Mozart na recordação de memórias de medo em camundongos fêmeas previamente condicionados. **Métodos:** Foram usados 12 camundongos fêmeas da linhagem C57/BL6, os quais foram aleatoriamente separados em: G1 – Mozart (n = 13), G3 – Controle (n = 6). O primeiro grupo foi exposto a Sonata K448 de Mozart das 21h às 7h, desde a vida intrauterina, já os outros dois, foram somente expostos ao som ambiente. Com o intuito de controlar vieses comportamentais relacionados à novidade do ambiente ao qual os animais foram expostos, após 50 dias de exposição a música, os camundongos passaram por uma fase de habituação de 4 dias. No 55º dia foi conduzido o treinamento aversivo, no qual os camundongos do G1 e G2 receberam choque nas patas simultaneamente a um estímulo sonoro. No 81º dia, foi realizado o teste de recordação, em que os animais foram novamente colocados na caixa em que ocorreu o treino, sem qualquer apresentação de estímulo. Os procedimentos foram gravados e armazenados para análise, em que se utilizou o critério congelamento como medida de memória de medo. Os resultados da média do erro padrão do tempo de congelamento foram considerados significativos quando  $p \leq 0,050$ . **Resultados:** Durante o teste de recordação, foi verificada diferença entre o tempo de freezing dos grupos G1 e G3 ( $p=0,047$ ). **Conclusão:** Camundongos expostos a Sonata K448 de Mozart apresentaram maior tempo de freezing que os animais utilizados para controle. Os achados sugerem, portanto, que a música clássica influi recordação de memórias traumáticas.

**Palavras-chave:** Medo; Memória; Musicoterapia.



## **Tratamento farmacológico do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em crianças: revisão integrativa de literatura**

Thiago Souza Barros<sup>1</sup>, Matheus Batistelli Marques de Lima<sup>1</sup>, Amanda de Carvalho Pereira Moraes<sup>2</sup>, Jerusa Botelho Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608341>

### **RESUMO:**

**Introdução:** O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma doença do neurodesenvolvimento comum em crianças, caracterizado pela dificuldade em fixar e sustentar a atenção em estímulos externos e internos. O tratamento exige uma abordagem multiprofissional, envolvendo intervenções psicossociais e farmacológica. **Objetivo:** Conhecer o tratamento farmacológico do TDAH em crianças. **Métodos:** O estudo é uma revisão integrativa da literatura. A busca de artigos foi realizada em 24 de outubro de 2023 nas bases de dados PubMed, BVS e SCOPUS, utilizando os descritores “ADHD”, “Child”, “Psychotropic Drugs” e “Attention Deficit Disorder with Hyperactivity” combinados com o operador booleano “AND”: “Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol publicados entre 2019 e 2023, que discutiam o tratamento farmacológico do TDAH em crianças e que não fossem revisões de literatura. **Resultados/Discussão:** Os medicamentos estimulantes, como o Metilfenidato (MPH) e as anfetaminas, são os mais prescritos no tratamento do TDAH; sendo utilizados em monoterapia, ou associados com outros fármacos como Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRSs), atomoxetina, guanfacina (ER) e a clonidina (ER). A viloxazina (SPN-812) tem se mostrado uma alternativa promissora no tratamento ao reduzir os efeitos colaterais e melhorar os sintomas do TDAH. **Conclusões:** O Metilfenidato e as anfetaminas, ainda são as opções terapêuticas mais empregadas no tratamento do TDAH. Para aumentar a eficácia, outros fármacos psicotrópicos são frequentemente associados a eles, resultando em polifarmácia. A Viloxazina é um novo fármaco que está sendo testado e vem mostrando efetivo na minimização das manifestações clínicas do TDAH.

**Palavras-chave:** Crianças; Drogas psicotrópicas; Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.



## Uso da cannabis no tratamento da epilepsia em comparação a medicamentos convencionais

Breno Goulart Costa<sup>1</sup>, Marina da Silva Pereira<sup>1</sup>, Renata Fittipaldi da Costa Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

<sup>2</sup> Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12608558>

### RESUMO:

**Introdução:** A epilepsia é um distúrbio cerebral causado pela predisposição permanente do cérebro para gerar crises epiléticas espontâneas e recorrentes. Até o final da década de 1980, havia no mercado, basicamente seis medicamentos para controle de convulsões e no início dos anos 2000 já eram mais de 20, já que a epilepsia refratária continua sendo um desafio. Com os avanços modernos da ciência, as justificativas para o uso do canabidiol (CBD) são baseadas em uma combinação de evidências científicas, experiências clínicas e relatos de pacientes. **Objetivos:** buscar na literatura científica informações comparativas entre o uso da cannabis e os mecanismos de tratamento convencionais para a epilepsia. **Metodologia:** Revisão da literatura dos trabalhos nas bases de dados PubMed, Scielo, Revista de Neurociência e Biblioteca Virtual em Saúde. **Conclusão:** A cannabis medicinal apresenta potencial impacto no tratamento da epilepsia de difícil controle, possuindo importantes componentes antipsicóticos, ansiolíticos e antidepressivos, que por sua vez, afetam diretamente nas apresentações clínicas da epilepsia.

**Palavras-chave:** Cannabis; Epilepsia; Transtorno convulsivo.